

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 19 de Agosto de 1954

N. 180

D. FERNANDO ORIENTA OS FIEIS SOBRE AS PROXIMAS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO

Normas precisas a respeito dos candidatos

Caríssimos Cooperadores e prezados diocesanos:

Como é do conhecimento público, aproximam-se as eleições de 3 de outubro. Aos homens que se vão eleger serão confiadas tarefas delicadas e difíceis: o Governo do Estado e dos Municípios a representação no Congresso Nacional, na Assembléia Federal e nas Câmaras Municipais.

Se se tratasse apenas de consolidar um estado de cousas já normalizado e seguro, deveríamos mesmo assim reconhecer a gravidade da escolha que se vai fazer. Acresce ainda que na situação em que se encontra o país a responsabilidade dos futuros eleitos assume proporções imensas, porque são bastante claros os sintomas da desagregação, não só do regime, como das instituições que sustentam o edifício da nacionalidade.

Estão ameaçadas as instituições públicas, pela irresponsabilidade generalizada, causadora desse clima insuportável de asfixia moral que procura anular os valores autênticos, dando vasa aos escândalos graves e sensacionais.

Estão ameaçadas as instituições particulares, pela insegurança, pela corrupção dos costumes, falta de honestidade e lealdade nas mais sagradas relações humanas.

Está ameaçada, como consequência, a própria

Instituição da Família, pelas sucessivas tentativas do divórcio, em pleno vigor de uma Constituição que assegura a indissolubilidade do vínculo matrimonial.

As organizações políticas a quem compete apresentar os candidatos aos postos de comando do País, encontram-se desorientadas, esfaceladas sem força de coesão e sem autoridade moral para cumprir e fazer cumprir os seus Programas, tidos por muitos como letra morta. Implantam o regime dos conchavos eleitorais, sem o menor respeito e sem a menor consideração aos princípios fundamentais da política.

Uma onda de confusão e de corrupção invade os setores da vida pública e particular, escondendo a verdadeira fisionomia do Brasil e perturbando os esforços mais generosos e sinceros dos que se apegam a obra da restauração.

O mal está organizado e defendido pelo predomínio do dinheiro contra o direito, da tirania branca contra o Poder, da sabotagem contra a Ordem, da violação contra a Segurança.

Uma sociedade que chegasse ao ponto de ser dominada pela fraude, pela desordem, pela revolta íntima dos cidadãos, estaria condenada a ruína. Ninguém poderia ficar se-

guro, nem da posse dos seus bens, nem do fruto do seu trabalho, nem da estabilidade de sua família nem mesmo da sua sobrevivência pessoal.

Esperamos que não seja esta a situação do Brasil. Mas não podemos ficar inativos ou indiferentes diante de sintomas tão alarmantes e expressivos dos males que nos ameaçam.

Por tudo isso, as próximas eleições revestem de uma importância capital. Problemas de suma gravidade aguardam os novos representantes do povo: a possível reforma da Constituição, a defesa da família, a reforma da legislação, a reforma dos costumes, as perspectivas da ordem internacional, são questões que desafiam a capacidade dos valores

que hão de ser escolhidos para solucioná-las.

Seria um crime, numa hora como esta, olhar apenas para o âmbito restrito do Estado, ou, o que seria mais grave ainda, considerar somente os interesses imediatos deste ou daquele Partido ou Candidato.

Sergipe, perfeitamente integrado na Comunidade deve estar ao par da situação do país e à altura de oferecer sua preciosa colaboração — como sempre soube fazer no correr de sua história — para a grandeza, segurança e estabilidade da Pátria e de suas instituições.

Esta colaboração, para ser eficaz, deve consistir, sobre tudo, na participação ativa, consciente, unânime dos eleitores, na escolha

de homens honestos e competentes.

Compenetrem-se os Partidos Políticos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros, de vez só eles têm o direito de apresentar candidatos ao povo. Lembrem-se de que esses candidatos devem corresponder às legítimas aspirações do eleitorado consciente. Tomar como critério para a apresentação dos futuros governantes do país, dos futuros legisladores da Nação, do Estado e dos Municípios os que se manifestam mais hábeis em comprar votos e burlar a Lei Eleitoral, seria uma temeridade inominável; um crime cuja consequência ninguém poderia prever; seria atizar a fogueira da revolta e atirar o país a uma

desastrosa guerra fratricida.

Temos o direito de esperar que, além das indispensáveis aptidões para os cargos, sejam os candidatos pessoas em condições de merecer o voto do católico, que constitui em a quase-totalidade do eleitorado.

Por outro lado, nenhum católico digno deste nome, poderá, sem negar ou trair a sua fé, votar em candidatos que se tornaram infiéis aos compromissos assumidos com a Igreja ou se tornaram hostis a Fé Católica, em candidatos que de algum modo, se acham apegados ao Comunismo ou fazendo o jogo da Ação Comunista em candidatos que

Continua na 4ª Página

A Igreja e as eleições

A Cruzada, órgão da Diocese, no seu número de Domingo, publicou uma «Circular» do Exmo. Sr. Bispo Diocesano Dom Fernando Gomes, em que traça diretriz a ser seguida pelos fiéis no próximo pleito de 3 de Outubro.

É um documento de suma importância e que teve a mais alta repercussão em todo Estado, pelos conceitos em que foi vasado e pela autoridade que o subscreve.

A Igreja, evidentemente, não tem política, não tem partido político e nem tão pouco tem candidatos a qualquer cargo eletivo.

Nem por isso, numa hora dessa em que forças diabólicas parecem abalar os alicerces da nação brasileira, do próprio regime democrático e demais instituições, nem por isso, repito, será de alheamento e de isolamento o papel da Igreja.

Verdade é que a Igreja não defende propriamente esta ou aquela forma de governo: a Igreja defende e sustenta o princípio de autoridade; este princípio pode e deve existir em qualquer forma racional de governo. Forma de governo e política, porém, são cousas diversas: uma tem um sentido restrito, outra tem um sentido geral. O homem religioso, de um modo particular o católico, a quem é dirigida a Circular do senhor Bispo, tem deveres para com a sociedade e tem deveres para com Deus: estes deveres não podem contradizer-se.

É assim oportuna e inspirada a orientação de Dom Fernando aos fiéis, para o próximo pleito. Ninguém com mais austeridade, ninguém mais insuspeito estaria na altura de advertir o perigo da hora presente; de aconselhar aos partidos a colocarem acima dos interesses partidários ou pessoais, o bem coletivo, escolhendo para nos governar ou representar nas câmaras do país, estado ou município, homens honestos e competentes e que além da necessária a tãção, sejam os candidatos pessoas em condições de

O Congresso Eucarístico de Aracaju

Já estão sendo começados os preparativos para o grandioso Congresso Eucarístico do Centenário de Aracaju a se realizar em Outubro próximo.

Como se pensou de início, será mesmo realizado na Praça da Bandeira, estando a mesma sendo adaptada para esse fim.

Começam a chegar já as adesões para o grande certame de fé. Eis as grandes figuras do Episcopado Brasileiro que ali estarão presentes: D. Antonio Moraes de Almeida Junior, Arcebispo de Olinda e Recife; D. Av. Iar Bandão Vilela, Bispo de Petrolina; D. Paulo Hipólito, Bispo de Caruarú e D. Felício da Cunha Vasconcelos, Bispo de Penedo.

merecer o voto dos católicos, que constituem a quase totalidade do eleitorado.

Sem descer ao plano político, a Igreja como guardiã da nossa fé, pode e deve proteger a nossa felicidade pessoal, material. Daí a necessidade dessa Circular. Daí a necessidade da Lei Eleitoral Católica para orientar os fiéis na escolha dos seus candidatos. Mas do que nunca nessa hora crítica da vida brasileira, os votos dos fiéis cristãos devem ser para os cristãos fiéis.

É esse o sentido da circular do Senhor Bispo, que deve ser lida cuidadosamente e meditada pelos senhores políticos e pelos católicos que devem estar atentos à voz do seu Pastor, que é a voz da Igreja.

COSTA NETO

A Obra das Vocações Sacerdotais

destina-se a conseguir dos católicos fiéis o seguinte:

- orações pela santificação dos sacerdotes e pelo aumento das vocações sacerdotais religiosas;
- mais respeito e amor ao Sacerdócio, criando nas famílias um ambiente favorável ao cultivo das vocações sacerdotais;
- recursos materiais para manter o Seminário Diocesano e os Seminários pobres. Ganhe as indulgências concedidas pela Igreja e tenha parte na Santa Missa que, todos os meses, os nossos Vigários celebram pelos sócios vivos e defunto da O.V.S.

Procurai a Zeladora: D. LINDAURA CURVELO SOARES — Praça Flauto Cardoso e fazei a vossa inscrição.

A DEFESA Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

EXPEDIETNE
DIRETOR
 Ms. José Curvelo Soares
Conselho Redacional
 João Costa Neto - Mercedes Amorim - Zildo do Nascimento.
 Araby Cabral - Redator esportivo.
Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4
Assinaturas
 Benefitores Cr\$50,00
 Simples Cr.\$30,00

A história triste de um povo agonizante

Todos os povos têm dentro em si, a idéia de patriotismo, entretanto, a medida que se vão evoluindo as ciências, observamos com muita tristeza que este nobre sentimento pouco a pouco vai sucumbindo. Não tenhamos dúvidas quanto a nossa Pátria, pois que ela tem-nos legado grande vultos, figuras de real valor. Mas, ultimamente, os homens que mais se destacam são os políticos, os quais com as devidas excessões, quase sempre não merecem tal destaque.

Os brasileiros não poderiam em hipótese alguma ficar abaixo dos demais povos, assim é que se elevaram, espetacularmente, no vasto campo político. Lamentavelmente, a evolução política do nosso país não nos vem satisfazendo plenamente, e às vezes ao invés de trazer-nos benefícios, traz-nos transtornos tremendos. A maioria das causas políticas, das quais pensamos sair beneficiados, vemos com imenso pesar, fracassar irremediavelmente. Neste instante em que

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 11 dias do mês de agosto de 1954, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.
NOTA DA SECRETARIA --- Expediente --- todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Brito

ASSUNTO IMPORTANTE
OCUPAÇÕES DE MENORES EMPREGADOS NO COMERCIO QUE NÃO EXIGEM FORMAÇÃO METODICA

Os menores contratados para o exercicio de ocupações que não exigem formação metódica TEM DIREITO AO SALARIO MINIMO INTEGRAL.
 Tais ocupações que obrigam o empregador a esse pagamento são:
 —Accionador— Cintador— Embalador— Embarricador— Embrulhador— Empacotador— Ensacador— Empilhador— Emgarrafador— Ascensocrista— Boletineiro— Catador— Copiador— Emplacador— Endereçador— Envelopador— Entregador— Escolhedor— Etiquetista— Pesador— Reclamista— Selador— Servente— Telefonista e Timbrador.
 Propriá, 12 de agosto de 1954.
 (A) A DIRETORIA

LOJA PROGRESSO
 DE
José Pereira de Castro
 Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais
AV. Graco Cardoso 11A.
Propriá **Seg pe**

reina delirante em nosso país o momento político, com um pouco de patriotismo que ainda me resta, venho através das colunas deste órgão, fazer um sincero apelo aos homens públicos de minha terra, com a certeza de ser atendido. Não deixem cair agonizante o nosso berço, lutem com com a

finco, não com interesses pessoais, mais pelo progresso contínuo e cada vez mais firme de nossa Gloriosa, para que não tenhamos como muitos povos da antiguidade a nossa HISTORIA TRISTE DE UM POVO AGONIZANTE.
 J. Vasconcelos Feitosa.

Edital de Leilão

O Dr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de inventario de Marcolino de Sousa Ferrás, que se processa perante este Juizo e cartorio do 2º Oficio, que atendendo ao que lhe foi requerido, e ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 11 (onze) dias do mês de Agosto corrente, autorizou a venda, por iniciativa particular, do bem abaixo descrito com sua respectiva avaliação, que será vendido no dia 9 (nove) de Setembro proximo vindouro, as 13 (treze) horas, em leilão publico, na sala das audiencias deste Juizo, no edificio da Prefeitura Municipal.
DESCRIÇÃO DO IMOVEL: uma casa sita a rua Santo Amaro nesta cidade, construida em terreno foreiro, contendo uma porta e uma janela de frente, anexa a casa de Pedro Pereira e um terreno baldio, avaliada pela quantia de Cr.5.000,00 (cinco mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Juiz expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume, publica do no jornal «A Defesa», e junto aos autos respectivos. Lido e passado nesta cidade de Propriá, aos 11 (onze) dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que o datilografei e assino. O Escrivão — Alfredo Tavares Seixas — João Fernandes de Brito — Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital, do qual extrai a presente copia, conforme o original a qual me reporto, dou fé. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão do 2º Oficio que datilografei e assino. O Escrivão —

Vendem-se
 2 Casas residenciais uma à rua D. José Tomaz n.º 709 e outra à rua da Glória n.º 258 a tratar com o Dr. Themistocles Pereira na Farmácia Nova

Aniversario
 A 18 do mês em curso, completou o seu segundo aniversario, a gentil criancinha Silvana de querida filhinha do sr. Ciro Silva e da senhora D. Leonia Vital Silva

Condenação do Espiritismo

São as seguintes as penas cominadas pela Santa Igreja de Deus contra o espiritismo e os espiritas:

1. — Incorrem em pena de excomunhão, «ipso facto». E a mais grave de todas as penas canônicas e consiste na excomunhão do fiel batizado da comunhão dos fiéis, pelo que fica ele privado de todos os bens espirituais da Igreja Católica (Can. 2314, 1 e 2).
2. — Não podem receber os Sacramentos, sem previamente *abjurarem o espiritismo* (Can. 731, 2).
3. — Não podem ser aceitos como padrinhos de Batismo (Can. 765) nem de Crisma (795).
4. — Não têm direito à Missa de suffragio, nem a qualquer outro officio fúnebre (241).
5. — ficam privados da sepultura eclesiástica (Can. 1240).
6. — A pessoa que lê e conserva livros espiritas, incorre «ipso facto», na excomunhão reservada *Speciali Modo* à Santa Sé (Can. 2318).
7. — O Santo Officio no decreto de 24 de Abril de 1917, proibe as invocações espiritas.
8. — O Concilio Plenário Brasileiro no Decreto 136, § 1, 2 e 3, condena as práticas do *Espiritismo*.

(Divulgação do ASP)

Bar e Restaurante Imperial

— DE —
Petronilo F. Lima (Patu)
 Av. Tavares de Lira — Ao lado do Cine-Propriá
 — Com instalações modernissimas — Completo sortimento de refrigerantes — bebidas — cremes — sorvetes — doces — vitaminas — etc.
 RESTAURANTE ESMERADO — COZINHA DE 1a. — PREÇOS MODICOS.
 Faça uma visita ao Bar e Restaurante Imperial e volte satisfeito com os nossos serviços.

Faça de
«A DEFESA»
 o seu jornal preferido

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia
 Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação
UZINA ORION—De Beneficiar Arroz
 Rua Nilo Peçanha, 45 — Telefone 8
 Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION» — Depositarios e distribuidores do açúcar cristal — «OITERINHOS» na margem do São Francisco — Moinho «ORION»
 Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado
 DEPOSITOS DE MADEIRAS
 Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 30
 End. telegrafico: ORION
Propriá—Estado de Sergipe

Torres & Cia.
 Tecidos por atacado e a varejo
SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS
 End. Teleg. Integral - Caixa Postal. 3
AVENIDA GRACO CARDOSO, 18
PROPRIA -- SERGIPE

Comemorando o «Dia do Estudante»

Zildo do Nascimento

A quarta-feira, 11 do corrente p.p., amanheceu belíssima. Levantei-me cedo e dirigi-me ao «Grupo Escolar João Fernandes de Britto», onde os ginásios já me esperavam para a aula de «Educação Física». Mas! Percebo um outro afã: Era o sr. presidente do Grêmio, que não descuidara das atenções para com a magna data, tão significativa para as lides literárias, organizando desde o alvorecer um programa pro «Dia do estudante». O «fogueteiro» já se preparava, com girândolas e bombas, para gritar com o Grêmio Mons. Soares. Viva a classe estudantil! (por meio do linguajar estonteante dos pirécnicos).

As 8 horas, que belza! A juventude propriaense, ensinando civismo, garbosa, representada pelos gremistas do Grêmio Diocesano de Propriá, com o batalhador quartanista presidente Manoel Cardoso Aragão à frente içava sob uma salva de foguetes o magestoso Pendão. Cada bomba, cada estouro digno, era como uma grande lição para todos os propriaenses, como um sublime convite aos cidadãos desta terra que graváremos nos corações os acenos grandiosos das cores do nosso Pavilhão.

As 9 horas continuando as progamações, movimentaram-se aqueles manchos pela empresa «A Voz de Propriá» gentilmente cedida pelo sr. Jackson Guimarães, e o público foi brindado com recitais poéticos alusivos à grande data, pelo jovem terceranista poeta do Gênio, José Erival do Nascimento. Encerrou este programa Especial o rador oficial da casa Mancel Pacheco de Andrade, que falou sobre «A Infância e a Adolescência do Estudante», tema grandioso que despertou nos amigos da cultura, verdadeiros sentimentos de curvaturas vertebrais aos senhores livros.

Meio dia! O sol beijando a mocidade propriaense entusiasmada pelos bateijos enebriantes da cultura intelectual, moral e cívica. Em frente à Bandeira, mirando no seu desfaldar o gigante Brasil, os ginásios lançavam aos ares mais uma salva de foguetes, como se o espoucar dos cjet's fossem outros tantos brados seus de dedicação à grandeza da terra que os viu nascer.

As 18,30 horas! Arria-se a Bandeira. Entra em cena mais uma vez a «A Voz de Propriá» Escrita-se a palavra calorosa do vice-presidente Pedro Florença de Santana, que traduz para o público os sentimentos sinceros dos secundaristas de Propriá, com o tema: «Nossa Classe e Nossas Dificuldades». Fala agora o presidente Manoel Cardoso Aragão, inflama-se, incentiva os pessimistas, é um exemplo, aborda: «O jovem, a Sociedade e o Estudo».

Eis caríssimos leitores, como este vosso criado viu o «Dia do Estudante em Propriá. O brio da nossa gente dos nossos ancestrais, revivendo nos corações jovens e varonis! Palmas para esses intrépidos gremistas, todos o apóio incentivo aos seus empreendimentos, pois futuro de Propriá é essa mocidade que se arroja com seus livros as praças às ruas, aos lares, a sociedade, levando sempre nalma um grito de protesto contra os entravadores da ciência, da cultura e da religião cristã.

O Grêmio Mons. Soares é digno da admiração de Propriá e do Brasil. Esses jovens que enfrentam por vezes a moia dos menos favorecidos pela inteligência, devem crescer mais e mais. Eis porque eu me deixei contagiar da sua alegria; eis porque esse humilde colaborador ergueu também seu pequenino grito, pequenino porém, que pederá talvez penetrar em alguma «Gruta dos Onze Ais» e percorrer os diversos setores no campo das almas brasileiras.

Grêmio Cultural e Literário «Monsenhor José Soares»

DO GINÁSIO DIOCESANO DE PROPRIÁ

FUNDADO EM 10 DE SETEMBRO DE 1953

Demonstrativo da Receita e despesas, referente ac mes de Maio de 1954

Receita

SALDO em Caixa em 30-4-954	4424,00
RENDAS SOCIAL	
Recebido valor proveniente das mensalidades dos associados deste Grêmio, neste mês	45,00
	<u>469,00</u>

Despesas

DEPÓSITOS EM BANCOS	
Pago ao Banco Comércio e Indústria de Sergipe S/A., Agência de Propriá, valor nosso depósito nesta data	424,00
Saldo em Caixa para o mês de junho de 1954	45,00
Total	<u>469,00</u>

Resumo

Saldo em Caixa para o mês de junho de 1954	45,00
Em depósito no Banco Comércio e Indústria de Sergipe S/A.	1.925,00
Total	<u>1.925,00</u>

Propriá 31 de maio de 1954

Elmiro Costa Manuel Cardoso Aragão
Tesoureiro Presidente

Nosso colega é um santo

Hoje em dia quando entramos em algumas igrejas, vemos um novo santo nos altares. Um Santo jovem, de calça e paletó, como nós. Esse jovem que conquistou um lugar nos altares é São Domingos Sávio. Viveu 15 anos, mas essa vida pequena transformou-a numa grande vida.

Era estudante do colégio Salesiano em Turim. Foi seu mestre o próprio D. Bosco. Domingos Sávio ao entrar no Salesiano pediu a D. Bosco a sua santidade e o santo deu-a no regulamento do colégio, na sua pedagogia.

As tentações da carne foram vencidas e Domingos Sávio fortalecido pela SS. Eucaristia, tinha como lema estas palavras: «A morte, mas não o pecado». Aprendeu com D. Bosco a devoção a Maria. Além de tudo isso era um menino de bom humor, que nas horas de recreio estava sempre brincando animadamente com os colegas.

Suas brincadeiras eram sadias e alegres. De estatura franzina, era respeitado pelos colegas. No lugar onde o «pequeno grande» chegava, se as conversas fossem más, tornavam-se boas. Era bom colega, todos gostavam de estar ao seu lado. Destacava-se nos estudos. Morreu quando cursava o segundo ano ginasial. A sua vida está cheia de passagens belas, dignas de imitação. Em suma podemos dizer que Domingos Sávio é o modelo de virtudes, que a nossa juventude, a juventude moderna, deve imitar.

Pela primeira vez na história, a vida escolar (com uma nova pedagogia) foi transformada em escada do paraíso. Não só Domingos Sávio foi fruto da educação Salesiana... De um cantinho da Itália surgiu mais um episódio digno de chamar-se Epopeia de um estudante.

A epopeia de Domingos é hoje levada até o mais humilde dos seres humanos pela Congregação Salesiana e deve também ser, por nós ex-alunos e alunos salesianos. Com isso não quero dizer que seja protetor exclusivo dos salesianos, pois ele é de todos os estudantes do mundo. Domingos Sávio é uma glória para todos nós estudantes. Domingos Sávio é o primeiro lirio ofertado à Mãe Auxiliadora por seu filho S. João Bosco. Ergamos, os ex-alunos de D. Bosco (ainda alunos porque cada dia eles nos ensinam na vida, com a sua proteção) todos unidos, este brado de vitória. Nosso colega é um Santo.

D'Ars

A religião é para as mulheres!

Quantas vezes tivemos ensejo de ouvir da boca de pessoas respeitáveis esta frase tão conhecida

por todos: «A religião é para as mulheres!»

Eu sei de um sacerdote que um dia também teve de ouvi-la da boca de um moço. E a sua resposta foi esta:

— Sim, a religião é para as mulheres, mas a prisão é para os homens! O moço ficou pensativo, por uns instantes, e perguntou:

— Por que haverá mais homens nas prisões?

— Pela simples razão de haver menos na Igreja!... É claro! Se apenas as mulheres vão à Missa, os homens forçosamente terão de ocupar-se em outras coisas. Se eles fossem mais numerosos nas igrejas, seriam mais raros nas prisões. A religião ou é boa ou é má. Se for má, é para todos, mas se for boa, é para todos também. E não só para as mulheres! Ademais, Cristo não morreu apenas para salvar as mulheres:

A religião aproveita aos homens e as mulheres. Todos temos uma alma a salvar e todos necessitamos do auxílio divino para corrigir os nos-

Continua na 4ª Página

Indicador profissional

MEDICOS
Bahia.
DR. XAVIER MONTE
Partos—Doenças de Senhoras e Operações.
Residência: Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard
Clínica Médico - Cirurgia Partos — Operações — Serviço de Raio X.
Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá—Sergipe
Doenças de Senhoras —
DR. NELSON D'AVILA MELO
Ex-interno na Maternidade de Clímério de Oliveira e de Pronto Socorro, da

DENTISTAS
Dr. FELIPE SANT'ANA
Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.
Consult. Rua Serapião A guiar n° 18. Resid. Rua 15 de Novembro 33.

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda de preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n° 4 PROPRIÁ—SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

Energia elétrica de Paulo Afonso

Com a conclusão da barragem leste do São Francisco, surge agora a grande esperança de termos em breve energia abundante e barata. Dentro de algumas semanas, conforme declaração do Dr. M. R. Ferraz diretor técnico da Cia. Hidro Elétrica de São Francisco, terão início as experiências com os geradores. As primeiras cidades beneficiadas serão Recife e Salvador, para onde partirão duas linhas de 200 volts. Sergipe ainda terá que esperar um pouco. Possivelmente a energia chegará até nós nos comços de 1955. É já uma boa esperança. E um sedativo para os nossos nervos já esgotados com a nossa luz ruim e incerta.

Pio XII também exemplo de trabalho

Apesar de idade avançada, de pouca saúde, Sua Santidade Pio XII além de outras virtudes, destaca-se também como exemplo de trabalho. Vão aqui em resumo as suas atividades em 1953; o Santo Padre fez 84 discursos e em 7 idiomas diferentes, 34 em italiano, 29 em francês, 8 em alemão, 5 em inglês, 4 em latim, 3 em espanhol, e 1 em português. Concedeu o Papa 492 audiências particulares, 30.832 especiais, e centenas de audiências gerais a mais de 400.000 pessoas.

Conferências Vicentinas

Em aditamento ao nosso convite, apelamos mais uma vez para os homens de boa vontade que ingressem nas nossas «Conferências Vicentinas», façam parte do nosso «exercício da caridade». Só com a soma de trabalhos, cooperação e boa vontade de todos, poderemos construir o grande monumento de assistência social que é uma preocupação do nosso Vigário Mons. José Soares.

A religião é para as mulheres!

Continuação da 3a. Página.

...os defeitos, evitar os pecados e praticar as virtudes. E o céu não foi criado só para as mulheres! Nem tampouco é verdade que a igreja avilta ou deprime o homem. E isto pela simples razão de a igreja fazer tudo para o homem vencer a si mesmo, para o homem se governar por motivos racionais e espirituais e nunca se nivelar como o animal. Aca-so seria isto aviltar?

A Igreja não ensina a caridade ou falsa piedade! Quer que sejamos cristãos de fé esclarecida, e bem orientada. Ensina a viver honestamente, a praticar o bem e evitar o mal. Ensina também outra coisa que muitos esquecem: Que temos uma só vida e que desta vida deveremos dar contas a Deus que nos castigara ou recompensará conforme tivermos merecido!

Germano de NOVAIS.

Propriá 1x1 Cotinguiba

Com o seu firme propósito de proporcionar bons espetáculos pebolísticos o «Esporte Clube Propriá» enfrentou na tarde de Domingo o forte quadro do Cotinguiba da Capital do Estado

O nosso publico correpondeu o esforço dos dirigentes azulinos comparecendo em massa ao nosso campo. Se não foi melhor a renda, foi motivada pelo tempo sempre ameaçador. Quanto ao jogo agradou

Sociais Quadrinhas

Era uma vez uma moça ...
(na certa, você não cre...) Tornou-se um dia poetisa só por causa de Você...

São simples as minhas trovas, mas revelam grande amor! —Um raio de sol é simples, mas num prisma é multicolor...

O teu tipo singular, raramente a gente vê! Nem a palavra Sublime diz bem o que, é Você...

AIRAM

ANIVERSÁRIOS

FIZERAM ANOS:

Dia 13 — D. Cordélia Mene-ses; Cleia Mota Feitosa,
Dia 14 — O garoto Valdimir, filho do sr. Valter Augusto de Oliveira e D. Zelita Almeida de Oliveira, residentes em Rio de Janeiro; Srta. Helena Cardoso Sousa, filha do sr. Virgílio Sousa, residentes em Aracaju; D. Neusa Dantas da Silva, esposa do sr. Messias Pereira da Silva; D. Maria José Cabral Aguiar, esposa do Dr. Joel Aguiar, residentes em Maroim.

Dia 15 — José Hélio Rocha, filho do sr. Marino Rocha; José Xavier de Melo, filho do sr. Pedro Xavier de Melo, residentes em Porto da Folha.

Dia 16 — Srta. Caçilda Torres; Maria Teresinha Rølemberg Albuquerque, filha do sr. Nelson Resende e D. Leticia Rølemberg Resende, residentes em Gararu; Srta. Sílvia, filha do sr. Adri-ides Gomes e D. Maura Gomes; O jovem Nelson Calumbry Tourinho; Juracy Freire Cardaal, filho de D. Maria Freire Cardaal; Ieda Oliveira Machado, filha do sr. José Aureliano Machado e D. Maria José Machado.

Dia 17 — Srta. Nina Ramos D. Ubaldina S., esposa do sr. Manoel Alves S., residentes em Porto da Folha; Sr. Epaminondas Mnia, residente em Bahia; Luiz Carlos, filho do sr. José Siqueira e D. Lindaura Barreto Melo.

Dia 18 — Sr. Valdir Daniel, funcionário dos Correios e Te- légrafos; D. Elze Torres Braga; O garoto José Carlos, filho do sr. Gonçalo Gaspar e D. Lindalva Gaspar; O garoto José, Vicente Teixeira Lima e D. Ru- fina Pereira Lima; Sr. Manoel Vilar Santa Rosa, residente em São Paulo.

Dia 19 — Srta. Maria da Gló-ria Rølemberg Albuquerque, filha do sr. Nelson Resende e D. Leticia Rølemberg Resende res- dentes em Gararu; D. Eulina Teixeira dos Santos, esposa do sr. Joviano Luis; dos Santos Srta. Nilce Dantas; O garoto José Wellington Dantas.

a todos presentes por ter sido disputado com muito ardor e entusiasmo. Lamentamos não ter vindo um juiz a altura do espetáculo pois em parte cabe-lhe a culpa dos pequenos senões. Para o futuro apelamos para a nossa mentora no sentido de para grandes jogos otimos juizes.

Analizemos o jogo: é tirado o toss e a saída per- tence aos visitantes que de início organizam dois ata- ques perigosos ao nosso ultimo reduto. A nossa defesa sempre firme re- chassa com maestria nao se deixando levar pela malicia dos visitantes.

A s p u o s os coman- dados do gigante Braga vão se firmando no terreno e começam a atacar a re- aguarda visitante. Num d sses ataques a pelota

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 19 de Agosto de 1954

D. FERNANDO ORIENTA OS FIEIS...

Continuação da 1a Página

se manifestem contrários ou se neguem a defender os postulados da Liga Eleitoral Católica.

Relembrando esses pontos fundamentais da sã Doutrina e da sã Política, não temos preocu- pações de ordem partidária- nem pensamentos vãos de ganhar ou perder elei- ções. Cumprimos apenas o dever de esclarecer e orien- tar a consciência dos fiéis, porque esta é a nossa mis- são.

Conforta-nos, contudo, a certeza de que os verda- deiros católicos, ouvindo a voz da consciência ilumina- da pela fé, cumprirão igualmente o seu dever- seguindo as diretrizes da Santa Igreja votando em candidatos que dêem as mais seguras esperanças de defender os sagrados interesses de Deus e da Pátria.

Para que estas normas se concretizem em medi- das práticas e eficazes, te- mos a honra de levar ao conhecimento e à consi- deração de todos, as legi- timas aspirações do elei- torado católico, especifican- do em pontos fundamen- tais, o mandato que irá confiar aos seus represen- tantes, nas próximas eleições.

Os que vão votar têm o direito e o dever de saber em quem votam quais os propósitos e as dispo- sições daqueles aos quais desejam constituir seus mandatários, assim como estes, para cumprirem com fidelidade o mandato, de- vem conhecer os postu- lados dos seus eleitores.

A Liga Eleitoral Católica é o órgão oficial da Igreja para exprimir essas aspirações dos seus mem- bros e receber, dos própri- os candidatos, a palavra de honra que os tranquilize. É portanto a L. E. C. um órgão eminentemente democrático, de formação e informação dos eleitores, que colabora de maneira franca e elevada para a

consolidação do regime.

Deste modo, os condida- tos que desejam merecer o voto dos católicos, devem, como condição preliminar, apresentar à L. E. C. o compromisso de aceitar os seguintes:

POSTULADOS DA LIGA ELEITORAL CATÓLICA

1—Manutenção e integral aplicação dos princípios democráticos, sociais e cris- tãos, incorporados à Cons- tituição Brasileira, notada mente dos seguintes:

a) —Constituição promul- gada em nome de Deus e instituição do Estado de- mocrático segundo os prin- cípios evangélicos de li- berdade e justiça.

b) —Reconhecimento dos direitos e deveres funda- mentais da pessoa humi- l; c) —Defesa da famí- lia fundada no casamento de vínculo indissolúvel, com reconhecimento de efeitos civis aos casamentos reli- giosos, e assistência às fa- mílias numerosas;

d) —Rejeição de todo monopólio educativo e a liberdade de ensino reli- gioso facultativo nos es- tabelecimentos oficiais de ensino; após e incenti- vo ao ensino particular.

e) —Legislação do traba- lho inspirada nos mais amplos preceitos de jus- tiça social, e nos princí- pios de ordem social cris- tã, para os trabalhadores tanto urbanos como rurais;

f) —Preservação da prop- riedade individual limita- da pelo bem comum, como base de autonomia pessoal e familiar;

g) —Pluralidade sindical, sem monopólio estatal nem restrições de ordem reli- giosa;

h) —Pluralidade partidá- ria, com exclusão de orga- nizações anti democráticas;

i) —Assistência religiosa facultativa às classes arma- das e aos hospitais, prisões e instituições públicas, bem assim o reconhecimento do serviço eclesiástico de

assistência espiritual à forças armadas, como equi- valente ao serviço militar;

2—Combate a todas as medidas que atentem con- tra os direitos, interesses e respeitabilidade do instituto da família.

3—Promulgação das leis de amparo e proteção à natalidade, com revoga- ção de qualquer dispositivo legal que possa de algum modo prejudicar o direito do nascituro à vida.

4—Instituição de proces- sos legais que tornem efi- cientes e rápidas as medi- das repressivas à divulga- ção da imoralidade pelos jornais, revistas, livros, ci- nemas, espetáculos, rádios e outros meios de publi- cidade.

5—Aloção de disposi- tivos especiais na lei elei- toral que deem ao eleitor participação mais direta na escolha do seus represen- tantes, permitindo-lhe maior liberdade de seleção para melhor escolha dos candidatos.

6—Rejeição de quaisquer alianças ou acordos entre partidos políticos, atenta- rios aos princípios demo- cráticos cristãos.

7—Combate a toda e qualquer legislação que con- trarie explicita ou implici- tamente, os princípios fun- damentais do direito natu- ral e da doutrina cristã, especialmente os contidos na enumeração supra.

A presente Circular deve ser lida em todas as igre- jas Matriz e mais igrejas provisorias, pelos respecti- vos Párocos, Capelães ou Reitores, e arquivada com o devido registro nos livros de Tombo.

Dada e passada em nossa Cúria Diocesana, de Ara- caju, aos 14 de agosto de 1954.

FERNANDO BISPO DE ARACAJU

talas. Eronildes é atingido propositadamente. Com o decorrer da luta proprio Eronildes após perder uma boa para o adversaria comete falta igual a que rece- beu e o juiz expulsou-o de campo. Propriá com 10 homens em campo. A torcida um pouco nervosa, mais em campo estavam 10 gigantes, e suportam todas as cargas do adver- sario assegurando o mar- cador de um tento para cada bando. Foi assim que em vi estas luta de dois gigantes.

YBARA

Leiam «A Defesa»